



Mercado de trabalho agrícola será mapeado

SÃO PAULO

Uma equipe de pesquisadores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP) criou um grupo de estudos para ampliar a pesquisa sobre o mercado de trabalho agrícola no setor sucroalcooleiro e em outras culturas brasileiras.

A proposta é produzir informação sobre esse mercado, tema que desperta grande interesse em

produtores rurais e empresários.

A coordenação do Grupo de Extensão em Mercado de Trabalho (GEMT) será da professora Márcia de Moraes, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). O lançamento do grupo aconteceu na última sexta-feira.

Na ocasião do lançamento, teve lugar o *workshop* "Mercado de trabalho da agroindústria cana-

vieira: indicadores sociais e perspectivas futuras". Este foi o primeiro estudo da equipe sobre mercado de trabalho da cadeia produtiva da cana-de-açúcar.

A motivação para a criação do GEMT surgiu desse trabalho. O estudo apurou que a agroindústria canavieira nacional gera aproximadamente um milhão de empregos formais, somente nos três setores produtivos de cana-de-açúcar, açúcar e álcool.

A maior parte das informações aborda especificamente os cortadores de cana.